



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE - PB  
PRÓ – REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
(PROEAD)  
CURSO DE PEDAGOGIA / PARFOR / CAPES**

**LIDIVANIA DE LIMA SILVA**

**DIDÁTICA, LITERATURA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO  
DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE FAGUNDES-PB**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

**LIDIVANIA DE LIMA SILVA**

**DIDÁTICA, LITERATURA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE FAGUNDES-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

**Área de concentração:** Pedagogia.

**Orientador:** Prof. Ms. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro.

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586d Silva, Lidivania de Lima.  
Didática, literatura e o processo de aprendizagem  
[manuscrito] : um relato de experiência em uma escola pública  
na cidade de Fagundes-Pb / Lidivania de Lima Silva. - 2019.  
20 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade  
Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro ,  
Departamento de Educação - CEDUC."  
1. Didática . 2. Literatura infantil . 3. Processo de  
aprendizagem . I. Título

21. ed. CDD 371.3

LIDIVANIA DE LIMA SILVA

DIDÁTICA, LITERATURA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE FAGUNDES- PB

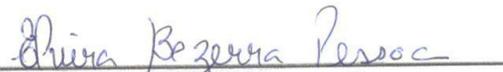
Artigo apresentado ao Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

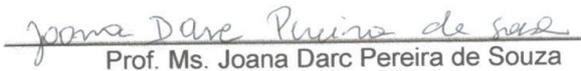
Área de concentração: Educação

Aprovada em: 15/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Ms. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Elvira Bezerra Pessoa  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ms. Joana Darc Pereira de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Até aqui nos ajudou o senhor!

Samuel 7:12b

Mudar o mundo é tão difícil quanto possível. O educador não deve só ensinar bem sua disciplina, mas desafiar o educando a pensar criticamente a realidade social e política do meio em que vive, mostrar que o homem é um ser social capaz de intervir no mundo e não de se adaptar a ele. Ele pode transformar o mundo através de projetos, sonhos e utopias. (FREIRE,2000)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>100</b>
<b>2.1 Didática e literatura: ponto e contra pontos</b> .....	<b>100</b>
<b>2.1.1 Sobre a importância do uso da literatura na prática do professor no Ensino Fundamental I</b> .....	<b>133</b>
<b>2.1.2 Diagnóstico do campo da pesquisa e sujeitos participantes</b> .....	<b>155</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>166</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES: Didática, Literatura e o processo de aprendizagem: um relato de experiência em uma escola pública na cidade de Fagundes- PB</b> .....	<b>177</b>
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>19</b>

## **DIDÁTICA, LITERATURA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE FAGUNDES- PB.**

Lidivania de Lima Silva\*

### **RESUMO**

O presente artigo é resultado do Estágio Supervisionado III no Ensino Fundamental I, realizado em uma escola pública na cidade de Fagundes PB. Objetivamos, no trabalho que segue, apresentar uma didática lúdica através do uso da Literatura Infantil. Para a produção escrita desse artigo, usamos como aporte teórico autores a exemplo de ABRAMOVICH (1997); CAGLIARE (2003); CARVALHO (2015); LIBÂNEO (2013); MACHADO (2002) entre outros. Concluímos que o uso de uma didática com recursos lúdicos a exemplo da literatura Infantil torna-se de grande relevância para o desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno em todas as áreas do conhecimento. Pois, é através da leitura que a criança desperta a imaginação, a criatividade e amplia o conhecimento de mundo não apenas de sua cultura, mas também da cultura de outros povos.

**Palavras-Chave:** Didática 1. Literatura infantil 2. Processo de aprendizagem 3.

### **ABSTRACT**

This article is a result of Supervised Internship III in Elementary School I, held in a public school in the city of Fagundes PB. We aim, in the work that follows, to present a playful didactics through the use of Children's Literature. For the written production of this article, we use authors like ABRAMOVICH (1997) as a theoretical contribution; CAGLIARE (2003); CARVALHO (2015); LIBANE (2013); MACHADO (2002) among others. We conclude that the use of a didactic with playful resources such as children's literature becomes of great relevance for the development of the student's learning process in all areas of knowledge. For it is through reading that the child awakens the imagination, the creativity and expands the knowledge of the world not only of its culture, but also of the culture of other peoples.

**Keywords:** Didactics 1. Children's literature 2. Learning process 3.

---

\* Aluno de Licenciatura em Pedagogia na UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-Campus I. Campina Grande – PB. E-mail: [lidivaniafaustino@hotmail.com](mailto:lidivaniafaustino@hotmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta um relato de experiência vivido no estágio III no Ensino Fundamental I. Nele foi possível desenvolver uma didática lúdica através do uso da Literatura Infantil.

No período da observação em sala de aula, percebemos que os professores da Educação Básica, em sua maioria, encontram em sua prática muitas dificuldades para ensinar leitura às crianças. Por isso, realizamos um projeto de intervenção que veio contribuir para esse hábito em sala de aula. Pois, acreditamos que a leitura é um instrumento importantíssimo na vida de qualquer indivíduo. É através dela que o sujeito aumenta a imaginação, a criatividade, o convívio social, o vocabulário entre outras. Além disso, é fundamental que desde a infância a leitura seja realizada, pois quanto mais cedo às crianças tiverem contato com livros descobrirá o prazer que a leitura trás. Pois o uso da literatura infantil desde cedo a direcionará a sonhar, inventar e criar seu próprio mundo, por isso é de total importância que a leitura faça parte da rotina das crianças.

Partindo desse pressuposto, como comentamos anteriormente, trataremos nesse artigo nossa experiência, sobre leitura, vivenciada no Ensino Fundamental I em uma turma do 2º ano na cidade de Fagundes. Retomando nossa justificativa anterior, a escolha por esse tema se explica, por percebemos dificuldades, por parte de alguns professores em desenvolver leitura com os alunos. Inicialmente, imaginamos que esse fato acontecia pela má formação de alguns educadores ou por falta de recursos didáticos da própria escola. Mas, no decorrer do estágio tivemos a oportunidade de mudar um pouco esse panorama, quando desenvolvemos algumas propostas de leitura junto às crianças e percebemos que não é apenas a falta de recursos didáticos, mas também a vontade de querer fazer e buscar novas práticas. Dessa maneira, vimos como o uso de uma didática diferenciada modificou positivamente a aprendizagem desses alunos. Sendo essa modificação não apenas na leitura, mas também em outras áreas do conhecimento.

Por isso, esse trabalho também propõem algumas alternativas, junto à equipe pedagógica da escola para que haja um resultado satisfatório no que se diz respeito ao uso da literatura no Ensino Fundamental I. Entendemos que as escolas junto com os professores devem conceder as crianças momentos diversificados com uma variedade de gêneros textuais que sejam capazes de despertar o gosto pela leitura.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Didática e literatura: ponto e contra pontos

Ao tratarmos da didática retornaremos ao teórico João Comênio (1592-1670) o qual pode ser classificado como o pai da didática. O mesmo construiu uma obra chamada didática Magna, tendo como significado “A ARTE DE ENSINAR” com intuito de reformar a instituição de ensino e o sistema educacional, assim como também de acabar uma vez por todas com a rigidez e a violência nas instituições e também pôr um fim na forma de Ensino que era baseado na memorização, objetivando ensinar tudo a todos durante toda sua vida. (COMÊNIO, 1996).

Dessa maneira a pedagogia foi ganhando uma poderosa disciplina a seu favor, podendo assim unir a teoria junto a prática para obter os determinados objetivos sócios educacionais. Segundo (LIBÂNIO, 2013, p. 53), “[...] a Didática

assegura o fazer pedagógico na escola, na sua dimensão político-social e técnica; é, por isso, uma disciplina eminentemente pedagógica”. O autor ainda destaca que:

A didática é, pois, uma das disciplinas da Pedagogia que estuda o processo de ensino por meio dos seus componentes - os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem- para, com o embasamento na teoria da educação, formular diretrizes orientadoras da atividade profissional dos professores. É, ao mesmo tempo, uma matéria de estudo fundamental na formação profissional dos professores e um meio de trabalho do qual os professores se servem para dirigir a atividade de ensino, cujo resultado é a aprendizagem dos conteúdos escolares pelos alunos (LIBÂNEO, 2013, p.53).

A Didática é uma ferramenta pedagógica que parte exclusivamente do professor e tem como objetivo de guiar meios e estratégias para a aprendizagem do educando. É através dela que o professor consegue suprir as necessidades essenciais para a aprendizagem do aluno, podendo assim desenvolver o trabalho docente com mais facilidade para que de fato possibilite uma educação de qualidade preparando esse indivíduo para o meio social. E no âmbito escolar ela está presente por todos os lados a exemplo da ação do professor junto aos recursos didáticos e ainda como método fundamental no processo pedagógico:

A didática é o principal ramo de estudo da Pedagogia. A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. [...] trata da teoria geral do ensino. (LIBÂNIO,1992,P.26)

Para que o docente adquira uma boa didática é necessário que planeje e seja consciente do conteúdo que deseja ser aplicado objetivando que o aluno possa adquirir conhecimento com eficiência, ou seja, tudo o que precisa colher para um bom desenvolvimento na aprendizagem.

Neste contexto:

“[...] o professor precisa saber organizar uma aula; planejar uma unidade de ensino; precisa dispor de exemplos e argumentos a respeito daquilo que está ensinando; precisa dar referências, oferecer perspectivas através de sua disciplina, do campo de saber” (FRANCO, 2013, p. 152).

Entretanto é de extrema importância que a didática esteja inserida na pedagogia e também na formação docente, ou seja, ela bem aplicada terá um ótimo desenvolvimento na aprendizagem do educando.

Dessa forma é essencial que o professor tenha conhecimento da vida escolar do aluno para poder planejar, estruturar e utilizar todos os métodos e recursos necessários para uma prática adequada e eficaz, podendo assim despertar no aluno a curiosidade em aprender. Dessa forma o planejamento é indispensável neste processo.

Neste contexto, Vasconcelos afirma que:

“Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa.” (VASCONCELOS,2000, P.79)

Diante desse argumento, ensinar não é uma tarefa fácil, pois exige muita calma, capacidade e persistência. Ensinar é orientar passo a passo todo o conhecimento, pois o professor que possui uma didática de qualidade ampliará o conhecimento dos seus alunos. Portanto, a didática é sem dúvidas o melhor caminho a ser seguido no processo de formação do docente e também excelente forma de suprir as necessidades do educando. “A didática pretende orientar o agir do professor sua ação de ensinar, de educar e de aprender” (SANTANNA; MENEGOLLA, 2013. p. 25).

Dessa maneira entendemos que uma didática bem aplicada influenciará na leitura e escrita, ou seja, quando o professor exerce uma boa didática o aluno evidentemente irá praticar a leitura e a escrita com prazer e satisfação, de maneira que possa enxergar o mundo a sua volta, com mais dinâmica, compreendendo que a leitura faz parte de sua vida cotidiana.

Por isso se faz necessário que constantemente a equipe pedagógica junto com os docentes promova meios diferentes para que a leitura não se torne obrigação, vendo que deste modo terá total valor para a formação do aluno, visto que é através da mesma que os alunos tomam consciência dos seus benefícios e responsabilidades como cidadãos possibilitando a sua presença na vida social e aproveitando seus valores, podendo assim ter uma vida de qualidade entre a sociedade.

Nos dias atuais o professor que sabe usar diversos métodos (Vários gêneros textuais atividades diversificadas etc), terá uma boa didática podendo chamar a atenção dos alunos. E através de uma aula bem planejada, ele enquanto mediador ajudará significativamente aumentando o interesse dos alunos nas aulas, assim reduzindo o déficit de aprendizagem no meio escolar. Faz-se necessário que o professor conheça a vida do aluno para que ele possa planejar suas aulas da melhor forma. Partindo disso Oliveira 2007 diz que:

“o ato de planejar exige alguns aspectos básicos a serem considerados como: o conhecimento da realidade daquilo que se deseja planejar, quais as principais necessidades que precisam ser trabalhadas, para que o planejador as evidencie faz-se necessário fazer primeiro um trabalho de sondagem da realidade daquilo que ele pretende planejar, para assim traçar finalidades, metas ou objetivos daquilo que está mais urgente de se trabalhar. As ideias que envolvem o planejamento são amplamente discutidas nos dias atuais, mas um dos complicadores para o exercício da prática de Planejar parecem ser a compreensão de conceitos e o uso adequado dos mesmos.” (OLIVEIRA,2007, p.21).

Sabe-se que é importante que a didática esteja junta a literatura, pois trazem um grande valor na leitura e escrita do aluno. Através delas que se abrange todo o conhecimento e desenvolvimento do alunado.

O uso da literatura em sala de aula concede autonomia para o alunado de maneira que ele consiga montar seu próprio romance, poesia, cordel, etc. O aluno quando ler uma história literária ou ouvi por alguém ele imagina, sente emoções cativantes dentro de si, trazendo esse mundo novo para toda sua vida.

É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve - com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar...

Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário! (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).

Para o processo de leitura e escrita o mediador através da didática e da literatura conseguirá trazer para o âmbito escolar uma explosão de pensamentos e emoções há serem realizados. Quando falamos em didática logo imaginamos em um importante material como os livros didáticos. Pois,

O livro didático interessa igualmente a uma história da leitura porque ele, talvez mais ostensivamente que outras formas escritas, forma o leitor. Pode não ser tão sedutor quanto as publicações destinadas à infância (livros e histórias em quadrinhos), mas sua influência é inevitável, sendo encontrado em todas as etapas da escolarização de um indivíduo: é cartilha, quando da alfabetização; seleta, quando da aprendizagem da tradição literária; manual, quando do conhecimento das ciências ou da profissionalização adulta, na universidade. (LAJOLO & ZILBERMAN, 2009 p. 121).

Eles têm um papel importante no processo de ensino aprendizagem, ou seja, eles são indispensáveis para o indivíduo no desenvolvimento escolar.

### **2.1.1 Sobre a importância do uso da literatura na prática do professor no Ensino Fundamental I**

A literatura é de extrema importância em sala de aula, ela por si só traz uma infinita bagagem de mundo. É através dela que o aluno em sala de aula consegue ver e sentir emoções ao seu redor trazendo para si todos seus sonhos e ideais a serem conquistados.

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e real, os ideais, e sua possível/impossível realização (COELHO, 1986, p. 27)

A leitura eficiente se dá a partir do incentivo familiar junto a escola e o professor. É de suma importância que a literatura seja empregada tanto no convívio familiar quanto na escolar, pois a criança que desde a infância tem contato com diversos gêneros literários quando chega a escola não terá grandes dificuldades para ler e compreender o que está escrito e terá uma ótima visão crítica sobre o mundo que a rodeia.

E ainda a criança que manuseia livros de qualidade ela terá uma boa linguagem e escrita, favorecendo se em todos os aspectos. Os livros literários infantis trazem uma extraordinária bagagem ao quem os leem, mostrando novos horizontes e valiosos sentidos que marcaram durante toda a sua vida.

A literatura conduz o indivíduo (crianças, jovens e adultos) a busca da imaginação e criação. Através dela os comportamentos culturais, sociais e crenças se modificam, pois sua visão de mundo amplia-se.

No entanto, sabemos que a leitura literária na maioria das vezes não está empregada em sala de aula da forma que deveria, pois, algumas escolas não usufruem da mesma com intensidade, não mostram muito interesse de praticá-la todos os dias, deixando de inserir a criança rapidamente no processo de leitura.

De acordo com Carvalho:

A literatura não está presente na sala de aula como gostaríamos. Para muitas escolas é um conteúdo sem muito significado, parece sem objetivo técnico, capaz de caminhar lado a lado com a gramática, ou seja, só tem valor acompanhado de algum ensinamento de gramática. (CARVALHO,2015,P.12)

Entretanto, as escolas junto a equipe de professores terão que formar estratégias para o desenvolvimento da leitura em sala como, por exemplo: montar momentos de lazer envolvendo a leitura. Dessa forma os alunos chegarão ao Ensino Fundamental com o senso crítico mais aguçado, capazes de sonhar. E terão ótima escrita e saberão argumentar sobre o que foi lido no decorrer da aula de leitura.

Neste contexto, o professor a todo o momento deve ter total habilidade para desenvolver a leitura com seus alunos, para que os mesmos consigam conduzir a leitura a todo instante na sua vida escolar. E o professor enquanto mediador promoverá a verdadeira magia da leitura, trazendo para o convívio escolar uma imensa quantidade de gêneros literários que chame a atenção dos alunos e o promova a satisfação pela leitura.

É o leitor quem cria, constrói o sentido a partir de seus conhecimentos, em sua expectativa e em sua intenção de leitura. No caso do aluno, porém, a intensão é do professor. Quem deseja que a leitura seja feita porque é importante, necessária para a explicitação de um assunto, para a ampliação de um conhecimento, ou por qualquer outro motivo, é o professor. Só ele pode transformar o que precisa ser lido em algo significativo e prazeroso. (BRAGA e SILVESTRE, 2009, p. 22).

O professor que planeja sua aula direcionada a leitura, não terá grandes dificuldades no processo ensino aprendizagem, pois sabemos que o educador que trabalha com o auxílio de livros literários terá um resultado satisfatório na aquisição da aprendizagem dos seus alunos, tornando assim o ensino de qualidade e conseguindo os objetivos propostos.

Dessa maneira é importante que se tenha uma leitura adequada e um lugar apropriado, porque assim o aluno terá grande desenvolvimento no processo de aprendizagem. O aluno que tem contatos com uma grande variedade de livros literários terá um excelente resultado na aquisição da leitura, ou seja, o aluno que tem todas essas ferramentas na mão, ele conseguirá progredir seus conhecimentos e formar se um grande leitor crítico, onde irá perceber que tudo é possível através da leitura. (CARVALHO, 2015, p.11).

Sabe-se que os livros literários trazem um pouco dos nossos antepassados e culturas vividas, uma herança que devemos desfrutar a cada minuto ao abri-los.

Como afirma Machado 2002:

(..) descubra o tesouro que nossos antepassados nos deixaram como herança, conseqüentemente, devemos-nos apropriar dele. Os clássicos universais são nossa maior riqueza. Não é sábio deixá-los trancafiados em baús, enquanto caminhamos, tropeçando em nossa língua, sem lançarmos mão do conhecimento de que tanto necessitamos para crescermos. (MACHADO.2002,apud,CARVALHO,2015,p.12).

A partir disso o aluno terá mais possibilidades de desenvolver o interesse pela leitura, assim tornando se um indivíduo competente capaz de superar todas as suas necessidades. De acordo com os PCNs:

“Um leitor competente é alguém que, por iniciativa própria, é capaz de selecionar, dentre os trechos que circulam socialmente, aqueles que podem atender a uma necessidade sua. Que consegue utilizar estratégias de leitura adequada para abordá-los de formas a atender a essa necessidade” (PCNs de Língua Portuguesa de 5ª a 8ª Série, 1998; p. 15).

No Ensino Fundamental I os alunos sempre veem com inúmeros conhecimentos através da leitura. Neste caso o professor irá aperfeiçoá-los mais na aquisição da leitura a fim de que os alunos consigam ler com mais perfeição.

Sabe-se que a literatura no Ensino Fundamental é de total importância para o professor porque facilita sua prática e traz uma grande agilidade no desenvolvimento da leitura no alunado, ampliando os seus conhecimentos de modo geral dos mesmos. Através da literatura ambos têm total habilidade de se conduzirem a mundos reais e imaginários.

Diante disso Coelho 1986 diz:

“A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e real, os ideais, e sua possível/impossível realização.” (COELHO, 1986, p. 27).

Dessa maneira é indispensável que o processo de leitura seja trabalhado frequentemente para que de fato haja um comprometimento para a vida inteira.

Portanto é importante compreender que o professor do Fundamental I explore a literatura na sua prática, pois conduzirá os alunos a criarem o hábito da leitura e assim tornando bons leitores para toda a vida.

### **2.1.2 Diagnose do campo da pesquisa e sujeitos participantes**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto, está localizada na Rua Plínio Lemos, nº 13, centro da cidade de Fagundes no estado da Paraíba, tendo seu funcionamento de segunda a sexta-feira nos turnos manhã, tarde e noite. A partir das 7:00 hs às 11:20 hs pela manhã, 13:00 hs as 17:20hs a tarde.

Atualmente a escola possui seis salas de aulas de 1º ao 5º ano do fundamental I, uma sala de atendimento especializado, dois banheiros, uma cantina, uma secretaria, uma quadra esportiva, um pátio, uma sala dos professores, uma dispensa para os alimentos escolares e aproximadamente 153 (cento e cinquenta e três) alunos frequentando normalmente a instituição escolar, sendo subdividido da seguinte maneira: 1º ano: 20 alunos, 2º ano: 20 alunos, 3º ano: 23 alunos, 4º ano A: 21 alunos, 4ºano B: 16 alunos, 5ºano A: 21 alunos e no 5º ano B: 32 alunos ao total.

O quadro de funcionários consta 21 ao todo, sendo 11 professores, todos formados em Pedagogia, 1 auxiliar de serviços gerais com o Ensino Médio completo, 1 cozinheira como Ensino Fundamental, 2 secretárias com Ensino Médio completo, 2 vigilante com Ensino Médio, 2 porteiros com Ensino Médio, 2 inspetores como Ensino Médio, 1 coordenadora e a gestora escolar, Carla Danyela da Silva Oliveira, formada em pedagogia. Percebemos durante nosso período de estágio para a elaboração deste artigo que todos trabalham em conjunto a fim de que a comunidade possa usufruir das melhorias da instituição de ensino de modo geral, sabendo que todos os recursos financeiros usufruídos são oriundos totalmente do governo do estado da Paraíba.

Enquanto a estrutura física da escola, a gestora relata que a escola encontra-se necessitando de alguns reparos, principalmente na sua pintura, pois a instituição

estar muito danificada pela ação dos pardais e andorinhas. Ela nos enfatizou que este reparo tem sido solicitado pela 3ª regional de ensino por várias vezes e que os mesmos ainda não foram atendidos até o momento.

As instituições também constam ótimos recursos pedagógicos como por exemplo: livros didáticos, som, TV, ventiladores, impressoras, jogos educativos, quadros brancos, bebedouros constando todos em ótimos estados.

Os sujeitos participantes foram alunos da instituição pública da Escola Estadual do Ensino Fundamental Frei Alberto que está localizada na Rua Plínio Lemos, nº 13, centro do município de Fagundes- Paraíba. A mesma possui aproximadamente 153 alunos frequentando normalmente as turmas que se encontra do 1º ao 5º ano do Fundamental.

A pesquisa foi realizada em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental I no período da manhã, onde constavam 20 alunos (10 meninas e 10 meninos) com faixa etária de 6 a 9 anos e todos de raça parda.

Os alunos são de classe social de baixa renda, onde alguns dos seus responsáveis pais são agricultores que sobrevivem do que plantam e também beneficiários do bolsa família (Programa do governo Federal). Os alunos dessa região residem na zona rural e chegam a escola, através do ônibus escolar cedido pelo Programa do Governo federal, através do *Programa Caminhos da Escola*.

Os outros alunos residem na zona urbana, e suas casas, ficam bem mais próximas da instituição escolar.

### 3 METODOLOGIA

Essa pesquisa, inicialmente, foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, através da observação diária do desenvolvimento do alunado durante a realização das atividades em sala de aula. Minayo 1994 ressalta que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa [...] com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO,1994, p.21-22)

Posteriormente foi realizada uma observação participante, tendo como principal objetivo proporcionar uma forma de interação ativa visando o contato direto e de forma empírica com o alunado. Segundo Moreira (2002, p. 52), essa pesquisa é “uma estratégia de campo que combina ao mesmo tempo a participação ativa com os sujeitos, a observação intensiva em ambientes naturais, entrevistas abertas informais e análise documental”. O autor ainda ressalta que:

“O principal produto dessa observação participante é o que se conhece por relato etnográfico, entendido como “relatos detalhados do que acontece no dia-a-dia das vidas dos sujeitos e é derivado das notas de campo tomadas pelo pesquisador”. (MOREIRA,2002, p. 52).

Ainda, Marconi e Lakatos (2003) ressaltam a pesquisa participante pode ser classificada de duas maneiras: a primeira como natural, na qual o observador pertence a comunidade ou grupo que está sendo investigado. Já a segunda, é classificada como artificial, em que o pesquisador integra-se ao grupo de estudo por um tempo determinado, tendo como objetivo obter informações.

A pesquisa foi executada com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I da Escola Estadual do Ensino Fundamental Frei Alberto, a qual está localizada na Rua Plínio Lemos, nº 13, centro do município de Fagundes, no estado da Paraíba, Brasil. Onde foram realizadas atividades de leitura e escrita; e atividades lúdicas por meio de jogos educativos, alfabeto móvel, construção de mural, atividades em grupo e vídeos, tendo como principal objetivo estimular a compreensão e interpretação de textos de forma oral e escrita com intuito de colaborar com a aprendizagem dos alunos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES: Didática, Literatura e o processo de aprendizagem: um relato de experiência em uma escola pública na cidade de Fagundes- PB**

O relato aqui exposto se deu ao longo do Estágio Supervisionado III em uma instituição pública de Ensino no município de Fagundes, Paraíba, Brasil. Esse projeto foi ofertado pelo curso do PARFOR-UEPB com objetivo de desenvolver as práticas de Ensino a fim de ampliar o nosso desempenho enquanto futuros profissionais da educação.

Tivermos a oportunidade de desenvolver junto a turma do 2º ano do Fundamental I, um projeto de leitura com a temática **LEITURA QUE ENCANTA E TRANSFORMA: A importância da leitura na vida da criança**.

Sabemos que uma das dificuldades que os professores da Educação Básica encontram em sala de aula é ensinar a leitura para os seus alunos. Eles tentam mostrar aos mesmos que é essencial criarem o hábito de ler. A fim de que as crianças compreendam uma determinada atividade ou até mesmo descobrir o mundo espetacular da leitura.

É importante que desde cedo as crianças tenham o costumes de leitura e juntos trabalhem suas origens linguísticas para que se aprimorem e se formem bons leitores para vida toda. CAGLIARE, 2003, p.154 afirma que: “Ensinar as crianças a ler no seu próprio dialeto é fundamental para formar bons leitores”. (CAGLIARE, 2003, p.154).

Portanto, a prática de ler é interessante em qualquer idade ou origem linguística e quanto mais cedo for explorado, mais cedo a criança aperfeiçoará seus conhecimentos, seu vocabulário, raciocínio, criatividade, interpretação e escrita.

Partindo da compreensão que a leitura deve ser inserida de forma lúdica, agradável e prazerosa, foram realizadas leituras deleites onde procuramos incentivar essa leitura com o auxílio de sacolas viajantes. Como forma de estímulo para esta leitura, no primeiro dia escolhemos o conto de “Branca de Neve”, levamos fantoches dos personagens contidos na história, entre a roda de leitura convidamos algumas crianças para participar deste momento, onde cada um apresentava seu personagem de acordo com os acontecimentos e em seguida pedir aos demais que falem do que mais chamou suas atenções, em seguida apresentei para as crianças mais quatro opções de contos ( O menino que não se chamava João e a menina que não se chamava Maria, O patinho feio, Chapeuzinho Vermelho, O Sapo Bocarrão e As Aventuras de Pinóquio), para ser sorteado um para cada dia da semana, no final da aula foi feito um sorteio de uma criança para levar a sacola viajante contendo outro conto, para que lesse em casa e usasse sua criatividade em como contar sua história, no dia seguinte convidamos a criança para falar sobre a história e ainda foi oferecido subsídios para sua apresentação da história como: avental, dedoches,

tapetes e assim foram durante quatro dias sempre deixando-os livres para um bom aproveitamento da leitura.

Durante esses dias também foram realizado uma sequência didática com o livro “OS TRÊS PORQUINHOS” (1980) de autoria Joseph Jacobs. A escolha deste livro se deu por meio dos eixos temáticos que a escola já vinha desenvolvendo os quais foram necessários adaptá-los ao nosso estágio. E mesmo tendo consciência que a literatura Infantil não pode ser usada como pretexto para aprendizagem de conteúdo, tivemos que seguir o cronograma da escola. E através dessa literatura, foi possível fazer ligação com disciplinas a exemplo de matemática através das quantidades, geografia através dos tipos de moradias. Mas, acima de tudo, foi possível ampliar o repertório de leitura dos alunos, através de uma didática lúdica com dramatizações e recontos de história. Dessa maneira esse projeto de intervenção, teve duração de 5 dias no período de 24/09 a 28/09 do ano de 2018.

No entanto, foram posto em prática atividades com estratégias direcionadas na leitura, atividades lúdicas, onde trabalhando sempre a concepção linguística, a fim de despertar nelas o gostar da leitura. Cada dia foi aplicado diversas atividades, umas trabalhando a leitura junta a escrita, outras de forma mais lúdica e dinâmica, pensando sempre em desenvolver com mais intercidade a leitura por prazer nos alunos.

Iniciamos um trabalho colaborativo, espontâneo e lúdico. Na qual conduz a despertar o interesse e a atenção para um bom desempenho nas atividades aplicadas, sendo elas a percepção, a discriminação, sentido da audição e o emprego de diferentes tipos de textos. Partindo de uma análise que considere a Literatura Infantil, para um bom desenvolvimento cognitivo no processo de aquisição da linguagem utilizamos o conto “OS TRÊS PORQUINHOS” como recurso para o aperfeiçoamento e ampliação das capacidades linguísticas. Seguindo, com estudos de palavras contextualizadas e o uso de um alfabeto móvel, como forma de desenvolvimento do vocabulário, aperfeiçoamento de emissão de fonemas e produção textual coletiva com o apoio da professora para alcançar o exerdo das atividades.

Foram propostas atividades complementares como, por exemplo, conto e reconto construção de painel com quantidades de elementos adicionando e subtraindo com uso de matérias concretos e estimulando o raciocino e a compreensão para a contagem de registos de números e suas respetivas quantidades. Com utilização de equipamento eletrônico (Computador) mostramos em vídeo aula, outra forma de texto, sendo ela áudio visual, onde podemos destacar a importância de diferentes formas de famílias incentivando a valorização do amor e o respeito para com todos. Portanto a todo o momento foi se necessário mostrar para que eles compreendessem que existem alguns animais que podem fazer parte da família (animais domésticos). E por fim foi realizado um divertido jogo da memória, onde teria que identificar diversos tipos de moradias e os animais das respectivas moradias, onde todos os alunos saíram bastantes satisfeitos e como recompensa ouve um momento de guloseimas (pipoca, pirulitos e doces). A cada momento das realizações de cada atividade os alunos mostravam- se focados, interagem a todo o momento, sempre procurando a melhor forma de se adentrar, mostrando aos seus colegas as palavras que liam e foi bem recompensador.

É possível ressaltar que o resultado foi bem satisfatório, ou seja, a maioria da turma teve uma grande evolução na aquisição das atividades de leitura, onde melhorou o estímulo da atenção, concentração, cooperação, linguagem e memória. Foi bem nítido o avanço que a turma teve neste período, a todo o momento estavam

empolgados e entusiasmados com cada desenvolvimento no progresso na leitura. Aos que tinham um pouco de dificuldades para as realizações, optamos realizar as atividades com mais calma e trabalhando letra por letra, a quantidades de vogais, a fim de que todos pudessem se envolver e melhorar sua leitura.

Entretanto foi de grande valia e satisfação todo o desenvolver das atividades, podendo dizer assim que foram alcançados os objetivos e atendeu a todas as necessidades propostas na aquisição da leitura na sala de aula.

## 5 CONCLUSÃO

Concluimos que o uso de uma didática com recursos lúdicos a exemplo da literatura Infantil torna-se relevante para o desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno em todas as áreas do conhecimento.

Uma prática didática através da leitura, trará junto ao educador, possibilidades lúdicas para desenvolver a leitura junto a contos, dramatizações e recontos de histórias, objetivando o desenvolvimento amplo da linguagem oral das crianças.

Dessa maneira, a leitura deve acontecer por prazer, ou seja, o aluno precisa sentir vontade em ler e ter sempre em si o gosto de usufruir livros para que possa ser um leitor crítico do mundo que o cerca.

Assim, é importante que se tenha propostas de atividades lúdicas favorecendo o desenvolvimento da aprendizagem, despertando o interesse pelo conhecimento e levando o aluno a perceber a importância da leitura na vida cotidiana.

Dessa forma, reforçamos a importância que todos os métodos utilizados na educação das crianças possam fornecer materiais concretos e de qualidades para manuseios e estímulos de sua criatividade trazendo para a vida das crianças uma grande bagagem de conhecimento e satisfação no ato de ler.

Finalizando nosso artigo, entendemos que os objetivos propostos foram alcançados de maneira satisfatória. E esse trabalho, poderá chegar aos olhos de outros educadores que entenderão que a prática didática junto à literatura fornecerá meios de aprendizagens com mais significação na educação escolar das crianças.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997. (Série Pensamento e Ação no Magistério).

ANDERSEN, Hans Christian (1844). **O Patinho Feio**. In: **Contos de Andersen**. Trad. Guttorm Hanssen. Ilustração: Vilh Pedersen e Lorenz Frolich. São Paulo: Paz e Terra, 7 ed.,2002. P.24-251.

BRAGA, Regina Maria; e SILVESTRE Maria de Fátima. **Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para sala de aula**. São Paulo: Global, 2009.

CAGLIARE, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**: 10º ed. São Paulo. Editora Scipione, 2003.

CALLARI, Alexandre. **Branca de Neve**. Os contos originais. São Paulo. Évora, 2012.

CARVALHO, Damiana Maria. **A importância da leitura literária para o ensino.** Tocantins: 2015.

COELHO, Betty. **Contar Histórias: uma arte sem idade.** São Paulo: Ática, 1986.

COLLODI, Carlo. **As Aventuras de Pinóquio.** 4ª edição. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2009.

COMÊNIO, João Amos. **Didática Magna.** São Paulo: Martins Fontes. 1996.

FAULKNER, Keith; LAMBERT, Jonathan. **O Sapo Bocarrão.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Didática: uma esperança para as dificuldades pedagógicas do Ensino superior? *Práxis Educacional*, v. 9, n. 15, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** 6ª ed. São Paulo. Editora Unesp, 2000.

GRIMM, Irmãos. **Chapeuzinho Vermelho.** 6ª ed. Tradução Nilce Teixeira. São Paulo: Ática, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MARTINS, Georgina da Costa. **O menino que não se chamava João e a menina que não se chamava Maria: um conto de fadas brasileiro.** São Paulo: Editora DCL, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade.** 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p.

LAJOLO, Marina; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil.** 3ªed. São Paulo: Ática, 2009a.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: **Língua Portuguesa: primeiro e segundo ciclo/ Ministério da Educação.** Secretária da Educação Fundamental. 3. ed – Brasília: A Secretaria, 1998.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. **Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos.** 7ª edição. Petrópolis, RJ. Editora Vozes. 2007

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANT'ANNA, Ilza Martins; MENEGOLLA, Maximiliano. **Didática: aprender a ensinar**. São Paulo: Loyola, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos: Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico Laderos Libertad-1. 7º Ed. São Paulo, 2000.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo o dom da vida por esta junto comigo em todos os momentos me dando forma e paciência para seguir de cabeça erguida a fim de superar todos os obstáculos.

Agradeço a minha mãe por sempre me apoiar para continuar e seguir com fé e poder realizar todos os sonhos possíveis.

A minha irmã Lidiane que sempre esteve comigo me ajudando e orientando cada passo dos meus estudos, sempre serei grata por ti minha irmã, te admiro muito pela coragem e determinação que tem na sua vida.

O Edvaldo meu esposo e ao meu filho Miguel por esta ao meu lado e sempre acreditando em mim, vocês são tudo em minha vida.

A Edimilson e a Maria do Carmo que esteve presente na minha vida me ajudando de todas as maneiras possíveis, meus agradecimentos.

Agradeço também as amizades verdadeiras que construí no decorrer do curso, nunca vou esquecer-me dos momentos vividos com vocês.

A minha orientadora Ms: Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro pelo carinho por ter paciência comigo e ter me orientado e ajudado em cada processo deste trabalho.

Em fim sou grata por todos vocês fazerem parte desse meu sucesso.

*Lidivania de Lima*